



HEXC

advanced





Sumário

INTRODUÇÃO.....	2
1. CUIDADOS COM O EQUIPAMENTO.....	4
2. MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA.....	5
3. CONHECENDO O EQUIPAMENTO.....	6
3.1. Métodos para Marcação de Ponto.....	7
3.2. Elementos Gerais.....	7
4. LIGANDO NA REDE ELÉTRICA.....	7
5. COMUNICAÇÃO.....	9
5.1. TCP/IP.....	9
6. GABARITO DE FURAÇÃO.....	10
7. PROCEDIMENTO DE PONTO.....	11
8. QUADRO DE REVISÕES.....	13



1. CUIDADOS COM O EQUIPAMENTO



Instale o equipamento em local seco e arejado. Verifique a condição do ambiente. O equipamento suporta temperaturas de -15°C a 55°C e umidade entre 0% e 95%.



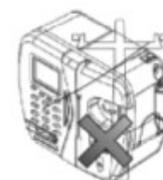
Não o exponha a altas temperaturas, locais úmidos ou rádio frequência, como por exemplo: máquinas pesadas (torno, guilhotina, etc.)



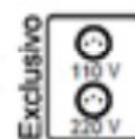
Não instale o equipamento em locais com luzes muito fortes, acima de 3000 lux, pois isso afetará a sensibilidade do sensor biométrico.



Não instale o equipamento próximo a dutos com passagem de rede elétrica.



Recomenda-se tomada específica para o equipamento, com tensão de 110 V ou 220 V estável, evite filtros de linha, T (benjamim), dutos elétricos com passagem de rede elétrica ou deixar próximo a máquinas pesadas, sinal de rádio frequência, etc.



2. MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA



Leia o manual do equipamento antes de iniciar qualquer procedimento, em caso de dúvidas, contate o serviço de atendimento ao cliente.



Faça uma limpeza periódica no sensor biométrico, irá evitar eventuais sujeiras que possam ocasionar dificuldade na verificação da digital. Para a limpeza, utilize apenas um pano macio e álcool.



Na falta de papel na impressora o equipamento irá parar de registrar o ponto e avisará no display, portanto efetue verificações constantes da bobina.



Sempre mantenha o estoque de bobinas para garantir o funcionamento constante do equipamento. O equipamento trabalha com bobinas de até 400 metros de comprimento por 196 mm de diâmetro, 14 mm de rolete interno.



Utilize papel com durabilidade mínima de 5 anos para a impressão. Recomenda-se o uso de bobinas com papel térmico dos tipos:

1. Termobank 58, Termoscript 55 e Termoticket 75 (fabricados pela OJI Papéis Especiais)
2. SCBR-T56 (fabricado pela SCAN Brasil Automação Comercial e Industrial;)
3. Mitsubishi F5041 (fabricado pela Korpex Bobinas Térmicas.) O equipamento sai de fábrica já configurado para a melhor sensibilização do papel térmico, para manter um excelente contraste na impressão respeite as especificações de condições ambientais e de conservação. Caso haja qualquer anomalia na impressão contate a revenda.

ADVERTÊNCIA

Somente os papéis indicados neste Manual garantem a durabilidade da impressão requerida pela legislação.





3. CONHECENDO O EQUIPAMENTO

Figura 1: Vista frontal do equipamento



3.1. Métodos para Marcação de Ponto

1. Leitora Smart Card Contactless, identifica cartões ISO 14443 A S50/S70 1K/4K na frequência de 13,56 Mhz;
2. Display TouchScreen, tocando no display o teclado numérico aparecerá, digite o número da matrícula e confirme "OK".
3. Leitor de códigos de barras, padrão 2 de 5 intercalado e não intercalado, 3 de 9;
4. Leitor biométrico ótico ou capacitivo, com resolução de 508 DPI, resistente a desgastes, riscos e de alto desempenho na verificação da impressão digital;
5. Leitor RFID, padrão Wiegand 26, na frequência de 125 kHz, e trabalha com cartões no padrão Unique.

Modelo: BDPCB 14033



02247-18-11283

3.2. Elementos Gerais

1. Porta fiscal USB para remoção do AFD (arquivo fonte de dados);
2. Display TouchScreen;
3. Impressora térmica de alta resolução e rapidez;
4. Saída do comprovante de registro de ponto do trabalhador;
5. Chave de segurança de acesso ao compartimento da bobina
6. Chapa de identificação do equipamento.

4. LIGANDO NA REDE ELÉTRICA

Usando um multímetro, avalie a tensão da tomada onde o equipamento será ligado. O valor deverá estar próximo de 127 V ou 220 V, dependendo do local. Se houver oscilação intensa ou a tensão não estiver em um valor tolerável não ligue o equipamento.



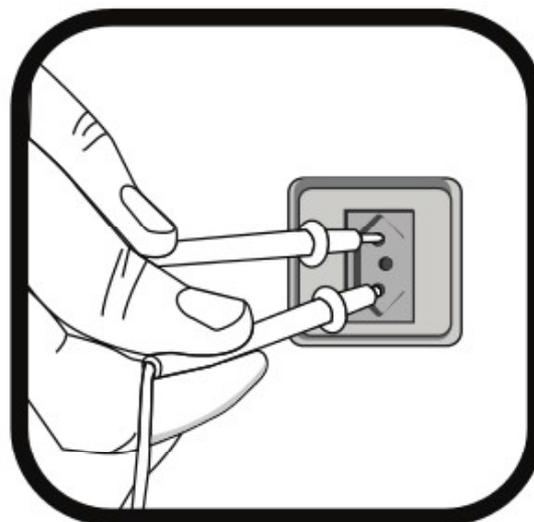


Figura 2: Verificação da tensão

Recomendamos que haja uma tomada exclusiva para o equipamento a fim de evitar sobrecarga de tensão. Também é aconselhável que a tomada esteja próxima, descartando o uso de extensões.

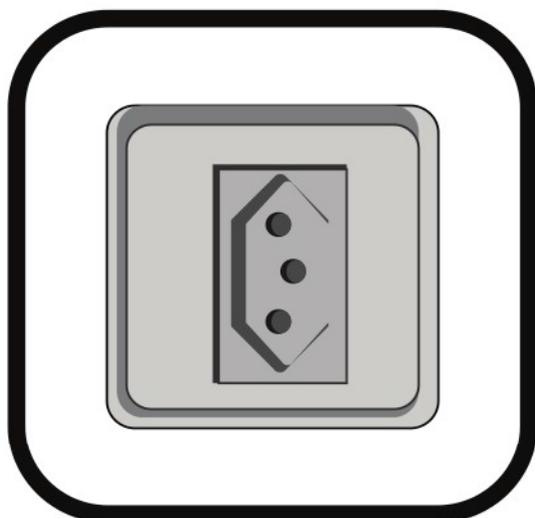


Figura 3: Conexão na tomada

O equipamento utiliza fonte chaveada externa com entrada de 100 a 240 Vac e saída de 9 V, 3 A, não é recomendado estender o cabo de saída da fonte.



5. COMUNICAÇÃO

5.1. TCP/IP

A comunicação TCP/IP é feita através da própria placa. Para funcionar basta que um ponto de rede esteja disponível para que o equipamento seja conectado à rede internet local.

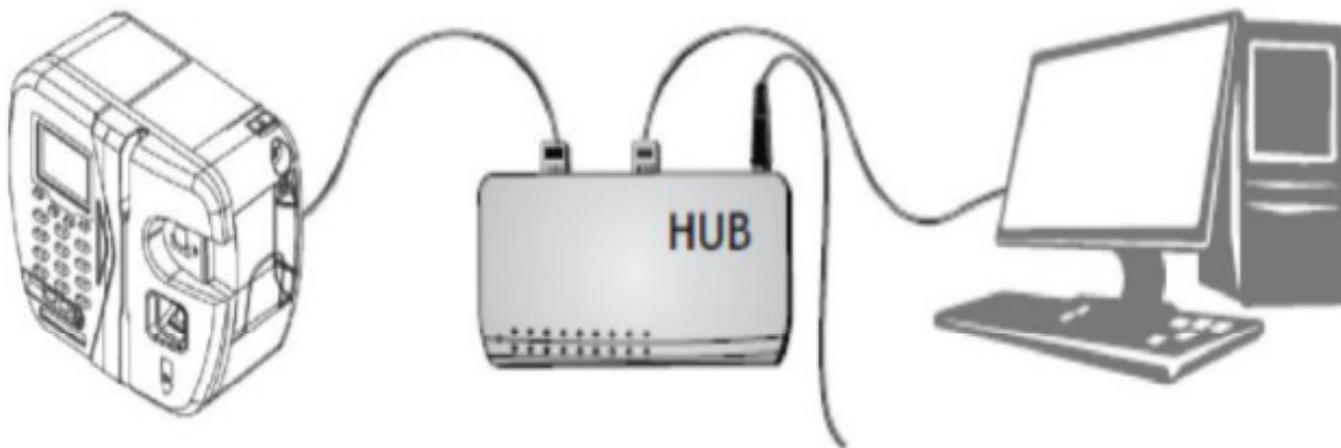


Figura 4: Esquema básico de ligação rede Tcp/IP





6. GABARITO DE FURAÇÃO

Para ser feita a instalação do equipamento, é necessário que sejam feitas três perfurações para sustentação do equipamento.

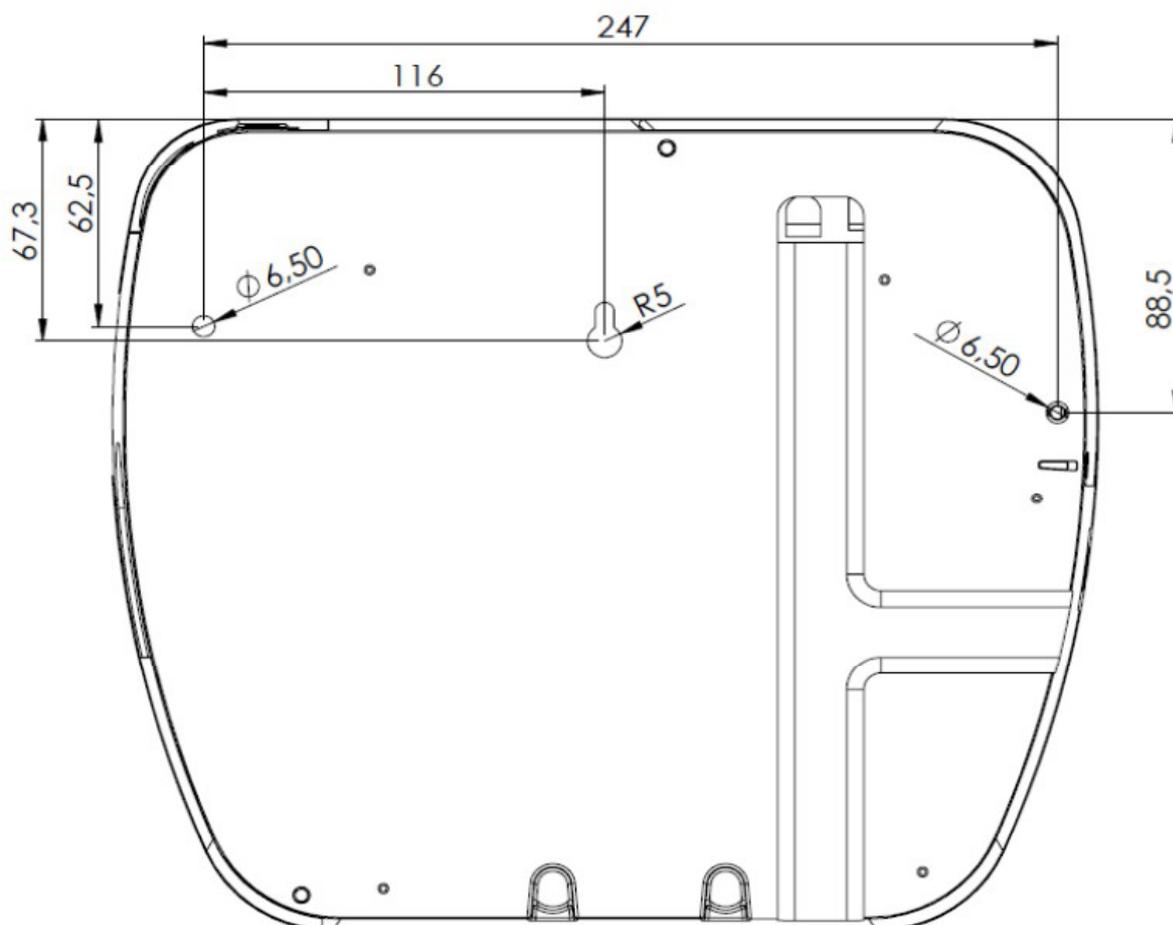


Figura 5: Gabarito para furação



7. PROCEDIMENTO DE PONTO

Teclado TouchScreen



Digite a matrícula e pressione o botão "OK"(TouchScreen), que se localiza no canto direito do teclado.

Por cartão **RFID de Proximidade**



Aproxime o cartão na parte inferior à direita do equipamento onde está localizado o indicador da leitora de cartão.

Por cartão **MIFARE**



Aproxime o cartão na parte inferior à direita do equipamento onde está localizado o indicador da leitora de cartão.

Por **Biometria**



Posicione o dedo sobre o sensor biométrico.

Por **Barras**



Passe o cartão no leitor barras.

Aguarde a autenticação e impressão do ticket



Retire o comprovante de registro de ponto do suporte na lateral do equipamento.